

A PERCEPÇÃO DO ENFERMEIRO NO ACOLHIMENTO DO PARCEIRO FRENTE INFORMAÇÕES SOBRE A GESTANTE E O RECÉM NASCIDO ATRAVÉS DO CURSO NO PRÉ-NATAL

CÁSSIA MARIA DIAS¹, Priscila Silvia Ataidés², Michele Menezes Portes Antunes³

¹Hapvida notredame (*Programas especiais*) , ²Hapvida NotreDame Intermédica (*Gerencia de Enfermagem*) , ³Hapvida Notredame Intermedica (*medicina*)

e-mail: cassia.dias@intermedica.com.br

Introdução: No acompanhamento do pré-natal o enfermeiro pode proporcionar as gestantes e aos parceiros o curso, para o acolhimento e educação em saúde. Segundo o Ministério da Saúde (2018), é possível romper e transformar, na prática, construções sociais de gênero que, por um lado, direcionam todas as responsabilidades relacionadas à reprodução e aos cuidados das crianças às mulheres e por outro lado afastam os homens dos compromissos e deveres. **Objetivos:** O curso tem como objetivo geral, sanar dúvidas e medos relacionados ao momento vivenciado pela e gestante e parceiro, e específico acolher e inserir esse parceiro no cuidado em atividades diárias frente ao RN. **Metodologia:** Descritiva, para uma retratação de experiência vivenciada em uma unidade de acolhimento para o curso, oferecidos as gestantes e parceiros no município de Poços de Caldas-MG no período de janeiro á setembro de 2023. O curso acontece no espaço de um auditório do Hospital rede própria para que posteriormente as informações teóricas sejam executadas práticas, com a participação ativa dos parceiros frente as alterações trimestrais com a gestante e no manejo aos cuidados com o recém-nascido, tais como: banho, curativo do coto umbilical, trocas de fraldas e vestimentas, um tur pela maternidade, influenciando no encorajamento do parceiro para a participação também no trabalho de parto até a fase expulsiva do feto. **Resultados:** A percepção é de um envolvimento consciente dos parceiros; notável aumento do número de homens que compareceram no período descrito com demonstração de interesse em participar ativamente em todos os momentos da gravidez e cuidar do filho (a); aumento em 33% em indicadores no tipo de parto vaginal, pelas dúvidas sanadas e o controle do medo anteriormente manifestado. **Conclusão:** A gravidez também é assunto de homem, e o acolhimento para a estimulação da participação do parceiro é de grande relevância e fundamental para o bem estar biopsicossocial da mãe, do bebê e dele próprio.